

A DETERIORAÇÃO DO COMPORTAMENTO LEITOR E A INTERVENÇÃO DA GIBIOTECA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID.

Autores: Wallisson Gabriel Patricio Barbosa, Daniel de Souza Santos[2], Francisca Cardoso Leite[3], Ellery Henrique Barros da Silva[4], E-mail: Wallisson.barbosa@urca.br.
Instituições: [1]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; [2]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

A formação inicial docente vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) articula teoria e prática no contexto da Escola Municipal Antônio Ribeiro de Carvalho, localizada no distrito de Caldeirão, em Campos Sales – CE. Na contemporaneidade, a proliferação do consumo de vídeos curtos em redes sociais (*Shorts*, *Reels*, *TikTok*) e os picos de satisfação dopaminérgica afetam negativamente a atenção concentrada e o hábito leitor de estudantes da Educação Básica, provocando uma deterioração do interesse por textos escolares. Nosso objetivo principal é relatar a experiência de planejamento, execução e avaliação da oficina pedagógica "Gibioteca", desenvolvida para reabilitar o engajamento leitor por meio das Histórias em Quadrinhos. Enquanto a metodologia rata-se de um relato de experiência com abordagem quali-quantitativa, configurado como estudo de caso e pesquisa de campo junto a 56 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. A intervenção organizou-se em três etapas: (a) leitura e imersão em gibis da Turma da Mônica, Marvel e DC; (b) criação autoral de histórias em quadrinhos integradas aos conteúdos da matriz curricular; e (c) culminância com mostra cultural para a comunidade escolar. Coletaram-se dados por questionários, observação de sala de aula e verificação do tempo de uso no aplicativo "Bem-Estar Digital. Sobre os resultados, constatou-se uma redução média de 35% a 40% no tempo diário dedicado a vídeos curtos e o aumento da leitura e escrita voluntárias. Verificou-se o fenômeno da "repescagem leitora", no qual estudantes apáticos e com aversão ao texto impresso passaram a ler e produzir narrativas autorais com autonomia. A linguagem multimodal dos quadrinhos atuou como ponte de transição entre a velocidade das telas e a leitura reflexiva. Concluindo, o PIBID fortaleceu a práxis pedagógica e a identidade docente ao enfrentar desafios reais da escola pública. A oficina demonstrou que metodologias ativas e linguagens dinâmicas são capazes de reabilitar a atenção leitora na era digital.

Palavras-chave: PIBID; Vídeos curtos; Letramento visual; Gibioteca.